

43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE SETORIAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CT-HIDRO)

ATA

Data: 29/09/2011

Horário: das 14:30 às 18:00 h

Local: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – Esplanada dos Ministérios - Bloco E – 2º andar – Sala dos Conselhos – Brasília/DF

1. PRESENTES

1.1 – Membros do Comitê Gestor

Carlos Afonso Nobre – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI / Presidente do Comitê
Ada Cristina Vianna Gonçalves - Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Julio Thadeu Silva Kettelhut – Ministério do Meio Ambiente - MMA
Virginia Sampaio Teixeira Ciminelli - Comunidade Científica - UFMG
Patricia Helena Gambogi Boson - Setor Empresarial - CNRH

Ausências Justificadas

Paulo Sergio Lacerda Beirão - Conselho Nacional de Desenvto. Científico e Tecnológico - CNPq
Gilberto Hollauer - Ministério de Minas e Energia - MME
Dalvino Troccoli Franca - Agência Nacional de Águas - ANA

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Eric Arthur Bastos Routledge - Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA
Antonio José Guerra - Agência Nacional de Águas - ANA
Brandina de Amorim - Agência Nacional de Águas - ANA
Mariana Gomes Philomeno - Agência Nacional de Águas - ANA
Jorge Alexandre Carvalho da Silva - Conselho Nacional de Desenvto. Científico e Tecnológico - CNPq
Claudia Gorgatti - Conselho Nacional de Desenvto. Científico e Tecnológico - CNPq
Sanderson Alberto Medeiros Leitão - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Antonio Carlos Guedes - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE
Davi Silva Fagundes - FONASCH-CBH / Região do DF e Entorno
Fabio Alexandre Barreto da Silva - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Jair Rocha Alves – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI / ASCOF – Secretário Técnico

1. PAUTA DA REUNIÃO

1. Boas vindas do Presidente do Comitê;
2. Apresentação pelas Agências Finep e CNPq da situação das ações aprovadas em exercícios anteriores;
3. Orçamento 2011 para o FNDCT;
4. Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
5. Discussão das propostas para 2011;
6. Elaboração e/ou Aprovação do Documento de Diretrizes do Fundo Setorial;
7. Outros Assuntos.

2. ABERTURA E ANDAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Carlos Nobre, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e com as boas-vindas aos novos membros do Comitê. Em seguida, cada membro se apresentou brevemente aos demais participantes da Reunião. Após anuência de todos quanto à pauta da presente reunião, submeteu à aprovação do Comitê Gestor a ata da reunião anterior. Antonio Guerra solicitou que constasse na ata anterior que a coordenação dos trabalhos de revisão do documento de diretrizes foi delegada à ANA. Além disso, registrou, com relação às discussões da reunião anterior, que não havia recebido, da SEXEC/MCTI, o demonstrativo do valor alocado como compromissos de exercícios anteriores. Com essas alterações, a ata da reunião anterior foi aprovada.

Em seguida, as agências FINEP e CNPq fizeram as apresentações referentes à situação das ações aprovadas em exercícios anteriores. A representante da Finep, Ada Gonçalves, fez a apresentação e informou que cerca de R\$ 1,16 milhão é o preço médio de cada projeto aprovado pela agência. Afirmou que em 2010 só despendeu recursos já comprometidos. Em seguida, o representante do CNPq, Jorge Alexandre, fez uma apresentação mostrando os custos dos projetos e o processo de desembolso. O Dr. Carlos Nobre interferiu solicitando que as agências – CNPq e Finep – deverão informar de forma mais clara a apresentação do orçamento e das despesas do CT-Hidro para as próximas reuniões. Antonio Guerra solicitou explicitação sobre os comprometimentos apresentados nos demonstrativos, por ação e por exercício, bem como os saldos correspondentes. Julio Kettelhut concordou com Guerra e ressaltou a questão de comprometimento para anos futuros. A representante do setor empresarial, Patricia Boson, sugere que se utilize um indicador de acompanhamento para entender melhor a diferença entre aprovado e empenhado, verificando se há diferenças no andamento dos projetos e seus valores. Representando o Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, Eric Routledge, destacou que no Edital/MCT/CNPq nº 18/10 não há recursos para capital e que o MPA ajudará com custeio, com possibilidade de haver atrasos nos 11 projetos selecionados por esse motivo. Dr. Carlos Nobre solicitou que representantes do FNDCT expliquem como se faz a repartição da rubrica entre capital e custeio para a próxima reunião. Virginia Ciminelli, representando a comunidade científica informou que, em Minas Gerais, a FAP não faz distinção de capital e custeio no repasse.

A respeito do orçamento do ano de 2011, Dr. Carlos Nobre lamentou o contingenciamento de R\$ 610 milhões nos recursos do FNDCT, lembrando que 2010 foi o ano dourado para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Explicou que, dos recursos autorizados para o CT-Hidro em 2011, pouco mais de R\$ 23 milhões estavam comprometidos com projetos em andamento, restando apenas R\$ 4,47 milhões para alocação em novas ações. Explicou que, em função do prazo exíguo para empenho desses recursos em 2011, havia cinco alternativas para sua alocação:

- 1ª) Apoiar ações transversais aprovadas pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais em consonância ao Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT e que tenham aderência ao CT-Hidro;
- 2ª) Destinar recursos para viabilizar a contratação de propostas qualificadas, mas não apoiadas pela falta de recursos previstos em chamadas públicas/editais já julgados, observada a aderência às finalidades do CT-Hidro;
- 3ª) Apoiar a contratação de propostas qualificadas no âmbito do Edital Universal 2011 - CNPq, observada a aderência ao CT-Hidro;
- 4ª) Antecipar pagamentos a serem efetuados em 2012 (de TRs aprovados), liberando mais recursos para o próximo ano;
- 5ª) Prorrogar projetos com encerramento previsto em 2011.

Antonio Guerra propôs um misto entre a quarta opção e o aproveitamento de parte das propostas apresentadas pela ANA. Ada Gonçalves, da Finep, levantou o problema das instituições –

especialmente fundações – que apresentam impedimentos para contratação, por pendências na prestação de contas (LDO de 2011), inviabilizando sua contratação. Virginia Ciminelli propôs que nos Termos de Referência seja incluída uma Justificativa do Orçamento para explicitar os custos do projeto. Patricia Boson sugere que seja conhecido o trabalho de Wilson Cabral sobre cobrança no Paranaíba (tese), a propósito do Termo de Referência apresentado pela ANA sobre o mesmo assunto.

Ada Gonçalves faz uma consulta à FINEP, por telefone, durante a reunião, para levantar informações sobre possibilidade de contratar as fundações que viabilize as propostas dos Termos de Referência apresentados pela ANA para proceder encomenda e sugere convênios para executar as ações com CGEE e IPEA. Em seguida, informa que as fundações ligadas à Universidade Estadual do Amazonas estavam inadimplentes, o que inviabilizaria a realização de encomenda com essa instituição.

Dr. Carlos Nobre propõe que a FINEP sinalize, em 15 dias, se há possibilidade ou não de empenhar os 900 mil referentes às ações propostas pela ANA. Após a análise da Finep, caso não haja possibilidade, todo o montante será empregado para pagar antecipadamente ações aprovadas e em execução pelo CNPq, como proposto pelo MCTI na quarta opção. As propostas da ANA possíveis de serem viabilizadas são: 1) Valoração econômica de águas superficiais da bacia hidrográfica do rio Paranaíba (400 mil reais) e 2) Levantamento de resultados e produtos dos projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação apoiados pelo CT-Hidro (500 mil reais). A diferença a ser investida no pagamento antecipado para projetos aprovados seria de 3,37 milhões, no caso de serem aceitas as propostas de encomendas da ANA. Antônio Guerra registrou o problema de que editais aprovados pelo Comitê Gestor em seu mérito técnico não haviam sido implementados pela FINEP, sem qualquer justificativa. Disse ainda que, no processo de elaboração do Documento de Diretrizes do CT-Hidro, havia sido diagnosticado, entre outras coisas, que havia maior demora na tramitação dos processos de interesse do Fundo na FINEP do que no CNPq. O Comitê Gestor decidiu encaminhar à FINEP correspondência recomendando maior celeridade na tramitação dos projetos aprovados pelo Comitê Gestor, com cronograma a ser obedecido, para melhor acompanhamento pelo Comitê e informando que as decisões tomadas pelo Comitê Gestor e aprovadas no mérito pelas áreas técnicas não podem ser modificadas ou rejeitadas pela Direção da FINEP.

Em seguida, Antônio Guerra apresentou ao Comitê Gestor o documento sobre as diretrizes estratégicas do CT-Hidro, produzido com o assessoramento do Professor Tucci, por intermédio do CGEE. Após essa apresentação, Dr. Carlos Nobre informou que a Secretaria Executiva do MCTI havia elaborado um modelo para apresentação do Documento de Diretrizes dos Fundos Setoriais e disse que o documento produzido com o apoio do CGEE deveria ser adequado a esse modelo, com a possibilidade de alterações por parte dos membros do Comitê Gestor. Solicitou então que, na próxima reunião, o representante da ANA apresentasse essa proposta adaptada ao modelo definido pela SEXEC/MCTI para aprovação pelo Comitê Gestor e posterior homologação pelo Ministro.

3. DELIBERAÇÕES

O Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, deliberou da seguinte forma:

1 – Em função do prazo exíguo para implementação de novas ações pelas agências Finep e CNPq, foram estabelecidas duas alternativas para a destinação dos recursos disponíveis para alocação em 2011 - no valor de R\$ 4.470.000,00:

- opção 1: utilização de R\$ 900.000,000 do valor acima em dois Termos de Referência, na modalidade de Encomenda, sendo o primeiro para “Levantamento de resultados de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação apoiados pelo CT-Hidro” no valor de R\$ 500.000,00 e o segundo

de “Valoração econômica de águas superficiais na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba” no valor de R\$ 400.000,00, ficando determinado um prazo de 15 dias para a representante da Finep, Ada Cristina V. Gonçalves, fazer um levantamento quanto a existência de pendências das instituições de pesquisa envolvidas sobre a prestação de contas e verificar a viabilidade de implementação; o restante - R\$ 3.570.000,00 - seria aplicado na antecipação para 2011 do pagamento de parcelas previstas para 2012 de projetos em andamento no CNPq.

- opção 2: utilizar integralmente os recursos de R\$ 4.470.000,00 para antecipar para 2011 os pagamentos a serem efetuados em 2012 de Termos de Referência aprovados em 2010.

2 – Estabelecer que o representante da ANA - Agência Nacional de Águas ficará encarregado de adequar a versão elaborada em parceria com o CGEE ao formato definido pela SEXEC/MCTI, com a possibilidade de incorporação e/ou alterações do conteúdo do documento pelos Membros do Comitê Gestor. Essa adequação deverá ser apresentada pela ANA, na próxima reunião, prevista para dezembro de 2011, para aprovação pelo Comitê Gestor e posterior homologação pelo Ministro e publicação no Diário Oficial da União.

3 – Ficar estabelecido pelo Presidente do Comitê Gestor do CT-HIDRO, Carlos Afonso Nobre, um prazo mínimo de 15 dias antes da data da realização das reuniões, para recebimento de Termos de Referência, tendo assim tempo hábil para análise e parecer da agência sobre a contratação. Foi solicitado, ainda, que novos Termos de Referência passem a incluir detalhes e justificativas do valor orçado.

4 – O Presidente do Comitê Gestor do CT-HIDRO, Carlos Afonso Nobre, determina que a partir da próxima reunião as agências Finep e CNPq deverão fazer suas apresentações de forma mais simples e transparente, proporcionando melhor entendimento da parte orçamentária, principalmente no que diz respeito a detalhes sobre os compromissos de exercícios anteriores. Propôs, também, que haja uma definição das rubricas do FNDCT quanto aos valores que são aprovados para capital e custeio e que alguém especializado em orçamento seja convidado para a próxima reunião com intuito de esclarecer a todos os membros a sistemática de execução.

Carlos Afonso Nobre

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-HIDRO